

Parque Cidade da Criança recebe atividade científica promovida pela Fiocruz

Apresentar um pouco de ciência presente no dia a dia para crianças e adultos foi o objetivo das atividades que o [Instituto Leônidas e Maria Deane \(ILMD/Fiocruz\)](#) levou, no dia 20 de outubro, ao **Parque Cidade da Criança**. O evento foi parte da participação da unidade da Fiocruz Amazônia na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Sob a coordenação dos pesquisadores Dra. Ormezinda Celeste Cristo Fernandes, Dr. Mário Luis Garcia Figueiredo e MSc. Fabrício Ângelo Fonseca, foram montados um minilaboratório, a exposição “Nós no Mundo”, mostra de vídeo, e mostra de fotos de atividades e equipamentos que pesquisadores usam nos trabalhos de campo.

Durante todo o dia, os visitantes que adentraram a sala em que estavam montadas as atividades de pesquisa, crianças e seus responsáveis, puderam observar os ovos e larvas do *Aedes Aegypti*, inseto transmissor do vírus da Dengue, em lupas de aumento. Também puderam conhecer alguns utensílios utilizados por pesquisadores nas atividades de campo para a captura de insetos para análise em laboratório, como armadilhas e equipamentos de segurança.

Os presentes puderam observar culturas de bactérias e fungos nocivos à saúde, em microscópios e receberam orientações sobre os cuidados necessários com a higiene para evitar contaminação. Também conheceram alguns tipos de bactérias e fungos benéficos à saúde, comumente utilizados na fabricação de alimentos (pão, iogurte, vinho, queijo, dentre outros) e de cosméticos.

EXPOSIÇÃO

Na exposição “**Nós no Mundo**”, os visitantes puderam refletir sobre a relação do homem com o planeta, o impacto de suas atividades sobre o ambiente e os esforços necessários para obter um desenvolvimento mais sustentável. Desenvolvida pelo Museu da Vida/Fiocruz Rio de Janeiro, a mostra foi composta por painéis que abordam temas como consumismo exagerado, mudanças climáticas, matrizes energéticas, desigualdades sociais, degradação do meio ambiente e ações de sustentabilidade.

Amanda Soares, de 12 anos, achou interessante tudo o que foi apresentando e afirmou que enriqueceu mais o que ela aprendeu na escola com a professora de ciências. Também manifestou o interesse por outras mostras como essas que incentivam a gostar mais de ciências. “Os bichinhos do microscópio são feios, mas vê-los ajuda a aprender sobre os fungos e as bactérias”, afirmou.

::: LEIA MAIS

[Estação Ciência é laboratório de descobertas e sensações para crianças](#)

[Semana Nacional de C&T registra aumento de 43,7% nas atividades](#)

Andreza Santos levou seu filho e sobrinho para visitar o espaço da ciência montado pela Fiocruz e gostou da iniciativa. Afirmou que a apresentação feita para as crianças foi melhor que o esperado. Segundo ela, visitar espaços como estes desperta o interesse da criança pela ciência que está no nosso dia a dia, como, por exemplo, o ciclo do mosquito transmissor da Dengue e as medidas para evitar a sua proliferação.

O aluno de iniciação científica do ILMD, graduando de Medicina pela Universidade Federal do Amazonas, Elias de Souza Neto, afirmou que este é um projeto interessante, uma forma de mostrar para a população um pouco do trabalho da Fiocruz em prol da saúde e do desenvolvimento da região. “As crianças ficaram bem empolgadas com o que apresentamos pra elas e relacionaram o que viram com o que já aprenderam na escola”, afirmou.

Segundo a coordenadora do minilaboratório, Dra. Ormezinda Fernandes, esta foi uma opção diferente de divulgar o trabalho da Fiocruz para as crianças, saindo um pouco da tradicional exposição na “Estação Ciência” - no SESI. Afirmou que a experiência foi positiva e há interesse em realizar novamente a exposição no Parque da Criança, mas com algumas melhorias na forma de chamar a atenção dos visitantes do local.

Fonte: Fiocruz Amazônia, por Ana Paula Gioia Lourenço